

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE LIBRAS: ANÁLISE DE MATRIZES CURRICULARES DE CURSOS DE LETRAS-LIBRAS¹

Cauê Jucá Ferreira Marques²
Raimundo Evandro Duarte Filho³
Aristides Daniel de Aguiar⁴
Marilene Calderaro Munguba⁵

RESUMO

Profissionais e pesquisadores da Educação vêm, há certo tempo, desenvolvendo estratégias inovadoras que aproximem a realidade dos discentes aos processos de ensino e aprendizagem. Essas estratégias, diante das configurações socioculturais contemporâneas, envolvem, dentre outros aspectos, as Tecnologias Educacionais (TE). Assim, é necessário que a formação docente seja pensada a partir da ótica das TE. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo identificar de que modo os cursos de Licenciatura em Letras-Libras das Universidades públicas brasileiras contemplam, em suas matrizes curriculares, as discussões acerca da temática e suas interfaces com a Educação de Surdos e o Ensino de Libras. Para tanto, realizou-se pesquisa documental nos Projetos Pedagógicos Curriculares (PPCs) de 27 cursos (4 EaD e 23 presenciais) de 26 universidades federais. Os PPCs foram obtidos por meio de pesquisa nos sites das instituições. A busca foi realizada apenas nas matrizes curriculares e nos títulos dos componentes, seguindo *checklist* de elaboração própria. Adotou-se a Análise Temática de Conteúdo como método de análise, a partir do qual identificou-se os seguintes núcleos de sentido, que correspondem aos três principais grupos de disciplinas encontrados: i) Tecnologia Educacional; ii) interface TE/Educação de Surdos; iii) interface TE/Ensino de Libras. Foram encontrados 22 componentes curriculares obrigatórios: 11 relacionados à TE, 7 à interface TE/Educação de Surdos e 4 à interface TE/Ensino de Libras; e 19 optativos: 9 relacionados à TE, 4 à interface TE/Educação de Surdos e 6 à interface TE/Ensino de Libras. Os achados apontam para um espaço considerável das Tecnologias Educacionais nos cursos estudados e um emergente debate nas interfaces investigadas, no âmbito da formação de professores de Libras. Sugere-se pesquisas complementares que

¹ Trabalho vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisa Educação para as Diferenças e os Estudos Surdos na Perspectiva Interdisciplinar (GEDESPI/UFC/CNPq).

² Graduado em Letras-Libras (Licenciatura) pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Especialista em Psicopedagogia pela Faculdade do Maciço de Baturité - FMB. Professor de Libras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE *campus* Acopiara. caue.juca@ifce.edu.br.

³ Graduado em Letras-Libras (Licenciatura) pela Universidade Federal do Ceará (UFC). evandroduartefilho@gmail.com;

⁴ Graduado em Letras-Libras (Licenciatura) pela Universidade Federal do Ceará (UFC). arisufc2018@gmail.com

⁵ Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. Terapeuta Ocupacional, Fisioterapeuta, Professora da Universidade Federal do Ceará - UFC. Coordenadora do Grupo de Pesquisa Educação para as Diferenças e os Estudos Surdos na Perspectiva Interdisciplinar - EDESPI/UFC/CNPq; marilenemunguba@delles.ufc.br.



analisem as ementas dos componentes para identificar as discussões levantadas por eles e o seu diálogo com as demandas educacionais e políticas das Comunidades Surdas.

.

Palavras-chave: Tecnologia Educacional. Formação Inicial de Professores. Formação Inicial de Professores de Libras. Letras-Libras. Língua Brasileira de Sinais.